

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO



Stella de Moraes Pellegrini

**HISTÓRIA E MEMÓRIA DO PROLER (1992-1996):
Uma Experiência Instituinte de Leitura**

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Letras da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Doutor em Letras.

Orientador: Prof^a.Eliana Lúcia Madureira Yunes Garcia

Volume I

Rio de Janeiro,
Março de 2010



Stella de Moraes Pellegrini

**HISTÓRIA E MEMÓRIA DO PROLER (1992-1996):
Uma Experiência Instituinte de Leitura**

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profa. Eliana Lúcia Madureira Yunes Garcia
Orientadora
Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Rosana Kohl Bines
Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Célia Frazão Soares Linhares
UFF

Profa. Marta Morais da Costa
PUC-PR

Profa. Maria Teresa Gonçalves Pereira
UERJ

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade
Coordenador Setorial do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 30 de março de 2010.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e da orientadora.

Stella de Moraes Pellegrini

Graduou-se em Português- Literaturas pela Faculdade De Humanidades Pedro II, em 1977. Obteve o título de Mestre em Letras pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro- PUC-Rio, em 2000. É professora da Rede Municipal de Ensino, em exercício na 2ª Coordenadoria Regional de Educação. Aluna Pesquisadora da Cátedra UNESCO de Leitura PUC-Rio. Medidora e Orientadora do CCEAD, PUC-Rio.

Ficha Catalográfica

Pellegrini, Stella de Moraes

História e memória do PROLER (1992-1996): uma experiência instituinte de leitura / Stella de Moraes Pellegrini ; orientadora: Eliana Lúcia Madureira Yunes Garcia. – 2010.

2 v. ; 30 cm

Tese (doutorado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Letras, 2010.

Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Experiências instituintes de leitura. 3. Políticas públicas de leitura. I. Garcia, Eliana Lúcia Madureira Yunes. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 800

Esta Tese é dedicada a Eliana Yunes, que transforma vassouras em varinhas de
condão e com elas vai transformando o mundo.

A Célia Linhares que em terreno árido identifica os férteis movimentos
instituintes que podem mudar o país.

Aos Fabianos e Severinos do Brasil que aguardam, buscando justiça social.

Agradecimentos

A Eliana Yunes, sobretudo pela escuta sensível,

A Célia Linhares que me potencializou com sua força instituinte,

Ao meu caríssimo Bartolomeu Campos de Queirós, que torna a nossa vida mais bonita através da sua prosa poética inigualável,

Aos professores dos Departamentos de Letras e Educação pelas orientações precisas,

À GRANDE Chiquinha porque é o meu Anjo de Guarda há mais de dez anos,

A todos os profissionais do Proler (1992-1996), que se dispuseram a colaborar com este trabalho, especialmente a Marília Amaral, pelos documentos que colocou à minha disposição,

À Rose que tão gentilmente me atendia na busca do material da pesquisa,

À PUC-Rio pela segunda bolsa integral,

Ao meu pai (*in memoriam*), à minha mãe, irmãos, cunhadas e sobrinhos pelo carinho que têm por mim,

Às minhas filhas, razão da minha vida, e aos meus genros, amigos incondicionais,

Aos meus netos muito amados: Mariana, Juliana, Matheus, Isabella, Giovanna, Gustavo e Júlia porque são a minha alegria de viver,

À minha irmã, Sônia Maria Pellegrini de Azeredo, e às minhas amigas, Lúcia Helena Mattos, Luiza Mariani e Maria Lília Simões, pelo incentivo e interlocuções constantes,

À querida amiga Lúcia Osório, pela oportunidade de conhecer e participar de *Les IrrAductibles*,

Às amigas da 2ª Coordenadoria de Educação, em especial à Vera Turino, pela generosidade, à querida Berê, que está fazendo tanta falta, pelo carinho de sempre, à Rosi Mattos e à Augusta Amaral, sempre próximas, pelo apoio e colaboração constantes em todo o processo dessa pesquisa.

Resumo

Pellegrini, Stella de Moraes. Garcia; Eliana Lúcia Madureira Yunes. **História e Memória do Proler (1992- 1996): Uma Experiência Instituinte de Leitura.** Rio de Janeiro, 2010. 415p. Tese de Doutorado - Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Esta tese narra um momento relevante da história da leitura no Brasil (1992- 1996), quando foi criado o PROLER, Programa Nacional de Incentivo à Leitura. Em sua gestão, valorizou-se primordialmente a leitura como foco privilegiado das ações e não apenas o livro, até então preocupação maior de todos os governos republicanos, mesmo em estados de exceção. A partir das pesquisas desenvolvidas acerca do Proler, basicamente apoiadas em recursos bibliográficos, documentais e na História Oral, portanto, uma pesquisa qualitativa, este material permitiu divisar em sua análise que, segundo os pressupostos do Proler e de sua ação, a leitura voltou a ser considerada pelo viés freiriano como “leitura de mundo” em toda a sua amplitude crítica, com a proposta de mobilizar a inclusão social, cultural e política de todos os segmentos da sociedade, indistintamente, abrangendo os excluídos sociais. Outro aspecto relevante que se destaca é o que confere à leitura sua dimensão semiótica, através da qual o homem lê e dá sentido ao mundo desde que nasce, e se constitui na leitura. Estes foram dois *analísadores* do programa, que, por estas condições, configurou-se como uma experiência instituinte, discutida em todas as suas perspectivas no decorrer dos trabalhos desenvolvidos, de modo a fundamentar a escolha do aparato teórico-metodológico utilizado. Através da leitura privilegiada por esta análise o Proler se inscreve na dimensão de pesquisa-intervenção, para a qual interessam os movimentos e os processos, daí o programa se autodenominar uma pesquisa em processo. Dessa forma, o Proler foi analisado como uma pesquisa-intervenção e como uma experiência insituinte de leitura. Diante desta opção, a corrente teórico-metodológica selecionada foi a Análise Institucional, mais especificamente a Socionálise francesa, o que permitiu acreditar que as ações implementadas pelo programa entre 1992 e 1996, em prol da leitura, e que se desenvolveram por todas

as regiões e estados do país, apresentavam possibilidades de fazer do Brasil um país de leitores e de se configurar como uma Política Pública de Leitura.

Palavras-chave

Experiências Instituintes de Leitura; Políticas Públicas de Leitura

Abstract

Pellegrini, Stella de Moraes; Garcia; Eliana Lúcia Madureira Yunes
History and Memory of Proler (1992- 1996): An Instiuint Experience on reading. Rio de Janeiro, 2010. 415p. Tese de Doutorado - Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This thesis intends to explore an important moment of the reading history in Brazil (1992-1996), when PROLER – National Program for Reading Incentive – was developed. PROLER was the first Public Policy ever enacted on reading in this country. While in effect, reading was the primary focus of all actions. The program was not limited to the actual books, which were, until that moment, the main concern of the previous administrations, including those under state of exception. Extensive research on PROLER, supported by bibliographic resources, documents and verbal narratives, indicates that the program achieved its main objectives. As a result, reading has returned to be considered, under Freire’s approach, as “reading of the world”, which entails comprehensive critical extent, focused on the mobilization of the individuals for social, cultural and political inclusion indistinctly in all layers of our social pyramid. Another important aspect is the simiotic dimension of reading, which allows individuals to find meaning on the world around themselves since their very births and consequently to discover their very own. These were two of the programs that, under such conditions have become an instiuint experience discussed in all of its perspectives in the course of this exercise, in such a manner that provides fundament to the applied theoretical-methodological apparatus. Through the privileged reading of this assignment, PROLER occupies a dimension of reseach-intervention for which the movements and processes are important and for this very reason, the program is self-denominated as research-in-progress. In this spirit, I tried to analyse the PROLER as a research-intervention and as an instiuint experience on reading. Given this option, I have elected the theoretical-methodological chain of institutional analyses, more specifically the French socio-analysis. Such an option led me to believe that the implemented actions on beneath of reading between the years of 1992 and 1996 in all Brazilian states presented the material substance to

convert this nation into a country of readers and to be properly considered as a Public Policy on reading.

Key words

Instituint Movements; Public Policies on Reading.

Sumário

1. Introdução: das práticas de alfabetização aos desejos e poderes de uma política de leitura	14
2. Em busca de uma nascente teórico-metodológica	22
3. Políticas públicas e movimentos instituintes: relações interdependentes	35
3.1. Política/ Políticas	35
3.2. Políticas de Leitura no Brasil	46
3.3. Movimentos Instituintes de Leitura no País: 1889-1989	50
3.4. Marcas Instituintes do PROLER	72
3.5. Esboço de uma Política de Leitura	83
3.6. PROLER/ PNLL: Qualquer semelhança não é mera coincidência	90
3.6.1. Dos princípios norteadores da UNESCO	92
3.6.2. Do compromisso do Governo Federal	92
3.6.3. Da participação de todos os Ministérios do Governo	93
3.6.4. Da organicidade sistêmica dos programas	94
3.6.5. Da leitura como motor do desenvolvimento econômico	94
3.6.6. Da leitura como condição de acesso à cidadania	95
3.6.7. Da leitura como possibilidade de acesso à informação digital	96
3.6.8. Da leitura e da escrita como práticas sociais	96
3.6.9. Da democratização do acesso a novos espaços de leitura	97
3.6.10. Da dimensão semiótica da leitura	97
3.6.11. Do valor da Literatura	98
3.6.12. Da valorização das tradições orais e da cultura popular	99
3.6.13. Da ampliação dos espaços da leitura	99
3.6.14. De um novo conceito de biblioteca	100
3.6.15. Da formação de recursos humanos	100
3.6.16. Da avaliação no processo	101
3.6.17. Da economia do livro	101
3.6.18. Das fontes de recursos	102
4. Um programa de leitura como pesquisa-intervenção	109
4.1. Gênese e Instituição do PROLER	109
4.2. A pesquisa-intervenção como potência instituinte	118
4.2.1. Módulos: primeiras ações da pesquisa-intervenção	120
4.2.1.1. Linguagem, Sociedade e Cidadania: Leitor-mundo	124
4.2.1.2. Literatura, Memória e Aprendizagem: Leitor-texto	129
4.2.1.3. Discurso, História e interdisciplinaridade: Leitor-contexto	132
4.2.1.4. Significação, Recepção e Interpretação: Leitor-teoria	134
4.2.1.5. Intertextualidade, Crítica e escrita: Leitor-produção	142
4.3. Articulações e Parcerias	144
4.3.1. Articulação Nacional	144
4.3.2. Articulação Internacional	148
4.4. A Produção Teórica do PROLER	153
4.4.1. Textos Fundadores	154
4.4.2. Coleções	154
4.4.3. Informativos	155

4.5. Alguns dos Principais Núcleos de Ação	158
4.5.1. Vitória da Conquista	159
4.5.2. Salvador	162
4.5.3. Goiás Velho	164
4.5.4. Curitiba	166
4.5.5. São Mateus- Espítiro Santo	167
4.6. A Avaliação do Programa	169
4.7. A Crise Institucional	172
5. Memórias do PROLER	180
5.1. Genealogia da Memória	180
5.2. Marcas de uma Experiência Instituinte de Leitura	188
5.3. Casa da Leitura ou Biblioteca?	200
5.4. Contadores de Histórias: A oralidade e a cultura popular	202
5.5. Círculos de Leitura: A fruição do texto literário	206
5.6. Mediadores de Leitura: Inaugurando a formação	208
5.7. A estratégia metodológica: Ruptura de paradigmas	209
5.8. O espaço da reflexão teórica:Imperativo da proposta	210
6. Dos porões da Fundação Biblioteca Nacional ao Depósito das Vassouras na PUC-Rio	214
6.1. A Gênese de uma Teoria da Leitura	214
6.2. Percursos e percalços da Leitura	217
7.Considerações finais	221
8.Referências bibliográficas	226
9. Anexos: memória documental do PROLER	236
9.1. Entrevistas	236
9.1.1. Bartolomeu Campos de Queirós	236
9.1.2. Ebe Maria de Lima e Goiandira Ortiz	240
9.1.3. Eliana Pszczol	253
9.1.4. Elizabeth D'Ângelo Serra	265
9.1.5. Francisco Gregório da Silva Filho	284
9.1.6. Maria Dolores Coni Campos	295
9.1.7. Maria Tereza Gonçalves Pereira	301
9.2. Questionários	310
9.2.1. Amália Dumont	311
9.2.2. Augusto Frederico Simões de Belmont Pessôa	313
9.2.3. Francisco Aurélio Ribeiro	316
9.2.4. Lucelena Ferreira	319
9.2.5. Lúcia Fidalgo	322
9.2.6. Marly Amarilha	324
9.2.7. Marta Morais da Costa	327
9.2.8. Nancy Nóbrega	332
9.2.9. Nelly Duffles	334
9.2.10. Ricardo Oiticica	342
9.2.11. Santinho Ferreira de Souza	344
9.2.12. Sérgio Rivero	347
9.2.13. Telisa Furlanetto Graeff	351
9.3. Depoimentos Pessoais	355
9.3.1. Bethânia Sampaio Correia Mariani	356
9.3.2. Elisa Cristina Lopes	368

9.3.3.Lucelena Ferreira	370
9.3.4.Lúcia Helena Maroto	380
9.3.5. Maria Dolores Coni Campos	385
9.3.6.Maria Luiza de Freitas Almeida	404
9.3.7.Maria de Lourdes Soares	406